

# REPÚBLICA

JORNAL DA TARDE

AVNU IT

ASSIGNATURA  
Primestre . . . . . 38000  
Sexto-mês (pelo correio) . . . 78000  
Número avulso 40 réis

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REFTERRO QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1891

TYPGRAPHIA  
RUA JOSÉ VEIGA N. 23  
GERENTE — EVENIO G. LOPES

N. 357

## SERVICO TELEGRAPHICO

Rio, 13

O Congresso votou hontem a concessão aos Estados da propriedade das minas e das terras devolutas

## THESOURO DO ESTADO

Esta repartição arrecadou, no 1.º semestre do exercicio de 1886 — 87, a quantia de 175.953\$438; em igual tempo do de 1888, 194.451\$772; em igual exercicio de 1889, arrecadou 228.072\$098.

## LOUVAVEL

Em sessão de 3 do corrente, por proposta de seu digne presidente, a intendência municipal d'esta capital votou unanimemente o auxilio de 500\$ ao Lyceu de Artes e Ofícios.

Tem a data de hoje o officio, que amanhã publicaremos, da respectiva comunicação ao cidadão Leônidas Eugenio Lapagesso, prestativo director d'aquella estabelecimento

## CARLOS GOMES

Esta sociedade musical, em reunião de hontem, elegiu, para comporem a directoria que tem de vigorar no anno corrente, os seguintes cidadãos: João Antunes de Sant'Anna, director; Alfredo Juvenal da Silva, vice-director; João Soares de Oliveira, 1.º secretario; Emílio Simas, 2.º secretario; José Glavam, tesoureiro; João Baptista de Oliveira, 1.º procurador; Jacininho Vera, 2.º procurador.

Uma cerca de espinho á rua general Gama d'Eça, proxima á praça 17 de novembro, está desafiando o zelo do sr. fiscal.

## Do Estreito ao rio Paraná

O Centro Republicano, na ultima sessão, resolveu consignar em acta a sua satisfação pelo lançamento, na praça da capital federal, da companhia construtora da ferrovia do Estreito ao rio Paraná, bem como telegraphar aos srs. ministro da agricultura, senadores Raulino Horn, Esteves Junior e Luiz Delfino e deputados Lauro Müller, Carlos Campos, Felipe Schmidt, Lacerda Coutinho e Dionysio Cerqueira e capitão Rego Barros, felicitando-os pelo mesmo motivo.

## Estatística Comercial

Por esta repartição foram expedidos officios aos diversos agentes de companhias de vapores, pedindo nappas do movimento diário das entradas, saídas e estada dos gêneros nos armazéns das respectivas agências; ao inspector da Alfândega da capital, pedindo informações sobre a exportação desde 1880 a 1890; ao do Thesouro, pedindo uma lista das mesas de rendas do cidadão não filiados a

O CONGRESSO  
O senado compõe-se politicamente de 22 republicanos históricos, 12 militares, 12 liberaes e 9 conservadores dos antigos partidos monárquicos e 8 cidadãos não filiados a partidos.

A camara dos deputados compõe-se de 96 republicanos históricos, 39 militares, 35 conservadores e 29 liberaes dos antigos partidos e 6 uma lista das mesas de rendas do cidadão não filiado.

Quanto às profissões, compõe-se:

de 14 avogados e legistas, 12 agricultores, 10 officiaes do exercito, 2 officiaes de marinha, 7 proprietários, 6 medicos, 3 funcionários públicos, 3 letrados, 2 magistrados, 2 jornalistas, 1 diplomata e 1 farmaceutico.

Compõe se a camara dos deputados:

de 65 avogados e legistas, 29 medicos, 28 officiaes do exercito, 9 officiaes de marinha, 15 agricultores, 6 capitalistas, 7 proprietários, 4 banqueiros e negociantes, 16 letrados, 9 jornalistas, 4 engenheiros, 3 funcionários públicos, 1 diplomata, 9 magistrados, 1 artista e 1 farmaceutico.

Compõe se a camara dos deputados:

de 65 avogados e legistas, 29 medicos, 28 officiaes do exercito, 9 officiaes de marinha, 15 agricultores, 6 capitalistas, 7 proprietários, 4 banqueiros e negociantes, 16 letrados, 9 jornalistas, 4 engenheiros, 3 funcionários públicos, 1 diplomata, 9 magistrados, 1 artista e 1 farmaceutico.

COMPÓSITO

## Nota do dia

XI

### O «Correio da Europa»

O CORREIO DA EUROPA é um jornal ilustrado magnifico.

O ultimo numero, correspondente a 17 de Dezembro, traz um bem lançado artigo subordinado ao título de Revista política, e entre outros retratos traz o do conselheiro Mayrink e barão do Alto Marim. individualidades salientes no nosso mundo financeiro; do conselheiro Mariano de Carvalho, estadista portuguez, que aos maiores titulos por que tem alcançado justa popularidade na sua patria, reuniu o grande serviço de uma expedição à África, para melhor estudar a questão complicadissima que se suscitou entre o seu paiz e a Inglaterra.

Um quadro encantador é o que nos mostra a rai hui visua da Holanda, orgulhoso, junto da pequena príncipeza, que acaba de cingir a coroa de rainha d'aquelle paiz europeu.

Paiava de Andrade, explorador portuguez, tambem lá aparece: physiognomy sympathica, ao mesmo tempo respeitável.

O casamento matrimonial da princesa Victoria, irmã do jovem imperador da Alemanha, com o principe de Schaumburg-Lippe, dá-nos occasião de apreciar tambem os retratos dos dois principes.

Encontramos tambem o retrato do velho pai de Gambetta, o grande tribuno, gloria imprecável d'essa França tão sympathica a nós brasileiros, e bem assim apreciamos a escena do recente assassinato do general Miguel de Seliverstof, em Paris.

Na verdade: o CORREIO DA EUROPA é um jornal ilustrado magnifico.

## COSTA DA SERRA

Os habitantes de S. Joaquim da Costa da Serra requereram ao cidadão vice-governador a conservação da antiga estrada que vem d'aquella villa á colónia militar.

Ja está sendo informado esse requerimento.

## Registro civil

Ao governador do Parati o Ministro do Interior declarou, em aviso de 27 de Dezembro ultimo, que, achando-se instalado o registro civil, não se aplica aos distritos de paz posteriormente criados o disposto no art. 4.º do regulamento anexo ao decreto n.º 9.886 de 7 de Março de 1888; pelo que devem os respectivos livros, os quais estão à venda na Imprensa Nacional, ser adquiridos pelos officiaes do mesmo registro.

A intendencia resolveu construir, ao lado do galpão em construção á rua da Liberdade, um trapiche de 60 palmos de comprimento e 25 de largura, com cobertura de zinco e corrimões aos lados.

## GOVERNO FEDERAL

### DECRETO N. 1232 E — DE 31 DE DEZEMBRO DE 1890

Regulariza a concessão de meio soldo ás famílias dos officiaes reformados do exercito e das outras providencias.

O generalissimo Menor Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio constituído pelo Exercito e Armada, em nome da Nação, considerando

que o determinado pelo decreto n.º 193 A, de 30 de Janeiro ultimo, só teve em vista o bem do serviço publico, attentas as razões que justificaram tal decreto;

que, obtendo as vantagens do orden moral e politico ali expostas, não deseja o governo ferir interesses de entes tão caros, como são já as famílias dos servidores da patria;

que, antes, pelo contrario, no seu proprio interesse, a patria deve velar por esses entes coi a mesma zelos com que seus chefes velam por as suas instituições, tranquilidade e integridade;

Decreto:

Art. 1.º As famílias dos officiaes do exercito já reformados, voluntaria ou compulsoriamente, em virtude do art. 1.º do decreto n.º 123 A, de 30 de Janeiro ultimo, bem como as das que vierem a ser pelo mesmo motivo, gozará do meio soldo do posto que adquiriram esses chefes por motivo de reforma.

Art. 2.º Igual favor é concedida ás famílias dos officiaes reformados das que vierem a reformar-se, em virtude da facultade do art. 4.º do mesmo decreto.

Art. 3.º É extensivo o mesmo favor ás famílias dos officiaes já reformados em virtude do art. 6.º do citado decreto, qualquer que seja o numero de casas de serviço.

Art. 4.º As famílias dos officiaes efectivos do exercito gozará do meio soldo do posto que cabem aos seus chefes se fossem reformados no dia do falecimento, e segundo as leis vigentes.

Art. 5.º O meio soldo, ou sua parte, será distribuído segundo as leis vigentes.

Art. 6.º Devem partilhar do meio soldo de seus pais os filhos maiores de 18 annos de idade que, por incapacidade phisica ou moral, não possam adquirir os meios de subsistência.

Art. 7.º O official que se reformar em virtude do art. 4.º do referido decreto n.º 193 A, gozará também de tantas quotas quanto forem os annos de serviço que excederem

de 30 si for general e de 25 si for oficial superior ou subalterno.

**Art 8º** Revogam se as depois d'esse em contrario.

**Palacio do Governo Provisional d. Republica dos Estados Unidos d. Brazil, 31 de dezembro de 1890, 2º da Republica.** — **Manoel Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, — Ruy Barbosa.**

### Saúde publica

O cidadão vice-governador tomou as providencias necessarias para impedir o desembarque n'esta capital, de pessoas atacadas, na cidade da Laguna, de camaras de sangue, que ali grassam.

### TELEGRAMMA

O cidadão vice-governador recebeu do sr. ministro do interior o seguinte telegramma:

• O congresso votou hontem os titulos 2.º e 3.º do projeto de constituição, sendo aprovados os arts. 64 e 65 e substitutivos dos arts. 62, 63, 66, 67 e 68. — **Ministro do Interior.** •

### CAIXA ECONOMICA

O saldo dos depositos da caixa economica, hontem, foi de 875:932\$921.

Terminou em S. Paulo os preparatorios, afim de matricular-se no 1.º anno do curso juridico, o nosso jovem e applicado conterraneo Julio Cesar da Silveira.

### POR AHI ALÉM

As damas de Marienburg, na Prussia, decrearam que, durante o inverno, dispensem os homens de tirar o chapéu para as cumprimentar. Uma inclinação de cabeça ou uma continencia mili a'les basta.

O sultão da Turquia prohibiu á-damas de Constantinopla o uso de *toilettes* que não fossem positivamente nacionaes.

Isaac Peral, o inventor do vapor submarino, está escrevendo um manifesto que publicará em Madrid, logo que deixe de pertencer à marinha hispanola, como requereu.

### Inspectoria de hygiene

#### EXPEDIENTE DO DIA 14

Oficio ao cidadão presidente da intendencia municipal, lembrando ordene aos fiscaes não consintam que sejam expostas e oferecidas ao consumo da população fructas não sazonadas ou de má qualidade, devendo, n'este caso, inutilisar-as imediatamente, — para o fim de prevenir-se o desenvolvimento de molestias que possam tomar caracter epidemico n'esta capital.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o editorial da intendencia relativo ao pagamento de impostos municipaes.

### MANUAL DE INSTRUÇÃO CIVICA

POR  
NUMA DR CZ

#### Introdução

**5 Necessidade de regra para toda sociedade.** — Em toda sociedade necessarias são uma regra e uma organização. Vêle as crianças que se reunem para brincar: instantaneamente elles supportam a lei da natureza quando se submettem a uma certa ordem e a uma certa disciplina, sem as quais inevitavelmente degenerariam seus brincos em contendis. Com os homens o mesmo se dá; elles têm graves interesses a desempenhar, o fructo de seu trabalho a garantir, sua familia a proteger; é evidente que a necessidade de uma regra e de uma organização se lhes impõe desde o principio e muito naturalmente.

Verdadeiramente fallando, semelhantes não são em toda parte esta regra e esta organização. Que lentamente se têm formado as instituições humanas — ensina-nos a historia. Mais ou menos complicadas, mais ou menos perfeitas, tem sido essas instituições, segundo o grau de inteligencia e de civilização dos individuos grupados em famílias, tribus e em povos, conforme as circunstancias nas quais viviam; porém, apesar destas diferenças, por toda a parte existe a necessidade de regra e de organização. Os povos que mais têm progredido e prosperado são os que melhor têm sabido conformar-se a regras sabias e justas; os que, pelo contrario, se têm deixado invadir pela corrupção e pela desordem, esses não se têm demorado em periclitar e perecer.

**6. O estado, o direito, a lei.** — Palavras muitas vezes repetidas em um curso de instrução cívica, vamos definil-as de um modo tão preciso quanto possível.

Toda sociedade de homens, submetida a uma regra e a uma organização communs, forma um corpo social que se chama *povo ou nação*.

Do mesmo modo que o humano corpo para pensar tem necessidade de um cerebro, de uma alma para querer e de membros para agir, assim o corpo social deve ter uma vontade, um pensamento director, órgãos materiaes. **Corpo social considerado como um ser dotado da facultade de querer, de pensar e de agir — eis o que é o Estado.**

O Estado tem por objecto o bem dos membros do corpo social, os quais são os individuos. Para isto deve elle velar em que as relações entre os individuos sejam fundadas no sentimento da justiça innata em todos os corações; não devem tolerar que o forte opprima o fraco. Todo homem deve ter a facultade de fazer o bem, é esse o seu direito; mas ao seu semelhante não deve fazer o mal, — eis o seu dever. Reciprocamente os direitos e os deveres dos ho-

mens: onde se haba o direito de um começa o do outro. **O direito é o respeito da justiça nas relações dos homens entre si.**

O direito é de dire da propria natureza do homem. A-pullo que achamos mau para nós, sentimos que não devemos fazer aos outros. Os povos menos civilizados admitem o **direito natural**; mas sua consciencia pouco esclarecida os transvia muitas vezes na apreciação do justo e do injusto. Aías em todo os povos as paixões ou os interesses fazem facilmente perder o desnaturar a verdadeira noção do direito; por isso neessa é fez fixá-lo pelo meio de regras conhecidas de todos e em cuja applicação vela o Estado.

A estas regras chama-se **direito político ou convencional** para distinguir-o do natural, escrito sómente na consciencia do homem. **Alici é o direito convencional tal qual o determinou o Estado.**

### Cousas antigas

Abro saudoso o cofre onde perderam, Que os tempos contam de festivos risos, Fios dos teus cabellos negros, lisos, Que das trévas da noite me mormuram, Perfumado papel de caros frisos,

Contando hist'ras que avivar procuram

Falsos ciumes; flores que não duram

Nas que um momento como os teus sorrisos;

Carmes que em vão lanci nos teus olhares:

Misericórdia do teu pai de ferros ditos;

Cousas que no coração trazem pezesas.

E assim diante destes teus escriptos,

D'estas reliquias, lembro-me dos ares

Que tinhas, pondo em minh'os olhos fitos.

ARTHUR MENDES.

### Hospedes e viajantes

Seguiram hontem no Laguna o:

Alexandre Magno Aducci, que vai a S. Francisco em commissão da aliançade;

José Manoel da Silveira, administrador da mesa de rondas da cidade de Itajahy;

Geraldo Ferreira Braga, que va a Joinville.

Acha-se entre nós, desde alguma dia, o cidadão alferes do cavallario Orosimbo Bernabé de Senna e Oliveira, alumnus da Escola Superior de Guerra, de qual foi obrigado a retirar se por motivo de um bereri incipiente.

E' esperado brevemente de S. Francisco o escripturar e da alfrega cidadão Firmino Theotonio da Costa.

### ESTATÍSTICA

#### População do Estado

MUNICÍPIO DE S. JOSÉ

Estreito . . . . . 2 969

S. Amaro do Cubatão . 5.217

— . . . . . 8.186

### GOVERNO DO ESTADO

— EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JANUÁRIO

R. solução n. 12

O vice-governador do Estado, de acordo com a informação do director da instrução publica, em officio n. 4, de 7 do corrente, e atendendo ao que solicitou o cidadão Porphyrio Le pes de Aguiar, resolve eximir-o do cargo de delegado literario da villa de Araranguá, e nomear para substitui-lo o cidadão João Americo do Nascimento Costa.

**Resolução n. 13**

O vice-governador do Estado resolve nomear o cidadão tenente José Luiz Búchele para exercer o cargo de delegado da polícia da cidade de Itajahy.

**Portaria**

Concedendo 45 dias de licença ao juiz de direito de Itajahy, dr. Francisco da Cunha Machado Beltrão.

— Ao inspector da Thesouraria: Mandando pagar 163300 de medicamentos fornecidos á enfermaria de variolosos;

Declarando que o juiz de direito de Araranguá, dr. José Virgolino Corrêa de Guiozo, por doente, passou o exercicio no dia 26 do mes findo;

Mandando pagar 153000 de um caixão funebre fornecido para o enterramento do musicista Norberto José da Silva.

— Ao do Tesouro:

Mandando pagar a José Alexandre da Natividade 952510,6, a prestação de contracto para as obras do cies da Figueira;

Mandando entregar ao engenheiro do Estado 308, para pagamento dos concertos feitos em um bosque da estrada de Theresopolis;

Mandando pagar 163500, despesa do expediente do escriptorio do engenheiro do Estado;

Mandando pagar 143400, despesa do expediente da extinta secretaria da assembleia provincial.

— Ao capitão do Porto:

Recomendando que mande a calata à Armada da Picada.

— Ao director da Instrução:

Ficando sciente de terem-se reaberto as escolas publicas.

— Ao delegado das Terras:

Devolvendo, para que peça à Thesouraria o devido pagamento, as contas da alimentação fornecida por Julio Salles a imigrantes.

— Ao delegado da polícia de Araranguá (alferez José Machado Lemos):

Louvando o pelo interesse que tem manifestado no cumprimento das ordens do governo, relativamente ao serviço do recenseamento.

— A's intendencias:

Enviando exemplares do decreto n. 837, de 11 de Outubro de 1890,

**REQUERIMENTOS ESPACHADOS**

Dia 2 de Janeiro

José Alexandre Natividade, con-  
tratador das obras do cais da Fi-  
guera, pede que se lhe mando pa-  
gar a 6.<sup>a</sup> prestação, a que tem di-  
reito, de conformidade com o seu  
contracto. — Informe o engenheiro  
do Estado.

Dia 3

Gottlieb Reif pede para ser en-  
caminhada a petição que dirige  
ao Ministerio da Agricultura, no  
qual pede comprar ao Estado 100  
hectares de terras no lugar deno-  
minado Bombas Grandes, em Blu-  
menseu. — Informe a intendencia  
municipal de Blumenseu.

Fernando Rezin pede para en-  
trar com a importancia do lote n.  
8, da linha Pedras Grandes, na  
Villa Brueque, afim de poder obter  
o titulo definitivo do referido lote.  
— Informe o Thesouro.

José Eduardo Venera dos Santos  
pede que se lhe mande passar titulo  
definitivo do lote de terras n. 1 A,  
da linha Endoquau, do districto do  
Cedro Grande. — Informe o Th-  
esouro.

Guilherme Adam pede que se  
lhe mande passar titulo definitivo  
de lote de terras n. 25, no lugar  
denominado São Benedito, Mar-  
gão esquerda, no districto de In-  
doyal, em Blumenseu. — Informe o  
Thesouro.

Herman Rabn pede que se lhe  
mande passar titulo definitivo do  
lote de terras n. 26, da margem  
esquerda do Rio dos Cedros. — In-  
forme o Thesouro.

Guilherme Pagel pede que se  
lhe mande passar titulo definitivo  
do lote de terras n. 122, do distri-  
cto de Itouara Roca, em Blu-  
menseu. — Informe o Thesouro.

Guilhermina Z. hnz pede que se  
lhe mande passar titulo definitivo  
dos lotes de terras n. 3 e 4, da  
linha Cedro Grande, 3.<sup>a</sup> secção,  
districto do Cedro Grande, na Villa  
Brueque. — Informe o Thesouro.

Augusto Krettwig pede que se  
lhe mande passar titulo definitivo  
do lote de terras n. 28, da linha Po-  
merania, districto do Cedro Gran-  
de, na Villa Brueque. — Informe o  
Thesouro.

Raulino Horn & Oliveira pedem  
que se lhes manda pagar a quantia  
de 71\$420, de medicamentos for-  
necidos aos indigentes variolosos  
durante os meses de setembro, ou-  
tubro, novembro e dezembro ultí-  
mos. — Informe o dr. inspector de  
hygieue publica.

**Repartição da Policia**

Secretaria da Policia, em 14 de  
Janeiro de 1891. — Cidadão te-  
nente coronel Gustavo Richard,  
2.<sup>a</sup> vice-governador do Estado.  
Comunico-vos que, das participa-  
ções diárias hojo recebidas n'esta  
chefia, consta que, hontem de or-  
dem do cidadão subdelegado do 1.<sup>o</sup>  
districto, foram recolhidas ao xa-  
dez da policia Joao Schutel e Fran-  
cisco Passos, sendo este mais tarde  
posto em liberdade.

Sauda e fraternidade. — O chefe  
da policia, Pedro dos Reys Gor-  
dilho.

**NECROLOGIA**

Falleceu hontem no Hotel do Glo-  
bo, onde se achava em tratamento,  
o sr. José Coelho da Silva, empre-  
gado da casa commercial Braga Cos-  
ta & C. da capital federal.  
O seu enterro realizou-se esta  
manhã.

**Rindo...**

Um cura, andando a receber os  
dizimos pelas almas de sua fregue-  
zia, notou que uma devota lhe ti-  
nhia dado uma peerta falsa.

— Tu m'o pagaste! disse elle  
com seus botões.

Um dia, em que ia administrar  
a comunhão, viu entre as peni-  
tentes a mulher. Pegou então em  
fios particulares, meteu a peseta  
entre elles e collecou a mesma na  
ingrata da devota.

Este fazia esforços inauditos para  
a engulir, mas, não o podendo fa-  
zer, chomou o cura e lhe disse:

— Veja, Sr. cura, custa-me a  
engolir a engrada particular.

— Que quer que eu lhe faça?  
respondeu o cura; a moça tambem  
ella me custou a engolir.

**N'um exame de historia natural:**  
Professor—Cite-me algunes exem-  
plos de quadrupedes.

Discípulo—De quadrupedes? Um  
boi, um vead, um... um...

Professor (impaciente)—Vamos,  
senhor! Quadrupede!... de quatro  
pés!

Discípulo—... uma cadeira!

**Cortar e guardar**

**UM CONSELHO POR DIA**

Os legumes herbáceos, tais como  
alface, chouros, espinafres, azed-  
inhos, contêm muito poucas mate-  
riais nutritivas, mas veriam o sa-  
bor dos alimentos e têm ação hi-  
geiramente laxativa. Preparados  
com caldo de carne, são apreciados  
e formam pratos de fácil composi-  
ção.

As raízes, tais como cenouras,  
nabos etc também pouco nutriti-  
vas, e servem quasi sempre de con-  
sumimentos.

As cenouras, entretanto, são tam-  
bém preparadas por diversos me-  
dos e com muitos variados, como  
pratos de entrada.

**PARTECOMMERCIAL**

**MOVIMENTO DO PORTO**

Dia 13

**Entradas**

Liguna, histe nac. Senhor dos  
Passos, equip. 4, tons. 32, car-  
ga berbigão, a ordem.

Histe nac. Baptista, equip. 4,  
tons. 24, carga farinha de man-  
dioca, a ordem.

**Saiidas**

S. Francisco e escala, psq. nac.  
Laguna, carga varios generos.  
Tijucas, lancha nac. Luz, lastro  
de areia.

**Vapores esperados**

Alexandria (os portos do unte) 14  
Cavour (do Rio e Paraguai) . 16

**ALFANDEGA**

**BENDIMENTO**

Do 1 a 13 de Janeiro . 25:04\$383

Do 14 . . . . . 3:207\$240

28:247\$623

**Thesouraria de Fazenda**

Da ordem do cidadão Inspector  
que cubre que esta Thesouraria  
não recolhe nôto as notas de 18000  
reis da 5.<sup>a</sup> estampa, fazendo se o  
troco d'elles sem desconto até 31  
de Março do corrente anno.

Scientifico mais que é pago para  
o troco sem desconto das notas em  
substituição de 50\$000, da 5.<sup>a</sup> es-  
tampa, fica esquecido até aquella  
data.

Thesouraria da Fazenda da Esta-  
do de Santa Catharina, em 9 de Ja-  
neiro de 1891. — O 1.<sup>a</sup> escriptura-  
rio, servindo de secretario da Jun-  
ta, João M. de B. Cidade.

**Intendencia Municipal**

De ordem do cidadão pre-  
sidente se faz publico que to-  
dos os impostos municipaes  
devem ser pagos até 31 de  
março, e os que forem pagos  
no 2.<sup>o</sup> trimestre terão a mul-  
ta de 10%, no 3.<sup>o</sup> de 15% e  
no 4.<sup>o</sup> de 20%.

Intendencia municipal da  
capital do Estado de S. Catha-  
rina, 14 de Janeiro de 1891.—  
O secretario, Patricio M.  
Linhares.

**Capitania do Porto**

O cidadão Capitão do Por-  
to ainda annuncia a banda  
de um batelão grande, prego-  
do e forrado de cobre; convi-  
da-se os interessados a apro-  
varem as suas propostas  
nesta Secretaria, em carta  
fechada, até o dia 15 do cor-  
rente, durante as horas do  
expediente, sentio-lhes facul-  
tado examinarem anterior-  
mente o referido batelão.

Secretaria da Capitania do  
Porto do Estado de Santa  
Catharina 9 de Janeiro de  
1891.—O secretario, Durval  
Augusto Gomes.

**ANUNCIOS**

**Atenção!**

Frederico Teixeira de Oliveira,  
residente em Cannas-  
vieiras, tendo de regularizar  
seus negocios, previne aos  
que lhes são credores que  
apresentem as contas, no  
prazo de trinta dias, affim de  
serem pagas.

**Precisa-se de  
vendedores para  
esta folha.**

